

WALTER BENJAMIN (1892-1940)



A Europa tem falta de uma ideia radical de liberdade

- ◆Filósofo e crítico literário alemão. Membro da Escola de Frankfurt. Emigra para França em 1933. Suicida-se em 1940, quando tentava escapar da França ocupada, em direcção a Espanha.
- ◆Assume-se como um *nihilista* que pretende destruir a violência do Estado, considerando que, desde BAKUNINE, *a Europa tem falta de uma ideia radical de liberdade. Os surrealistas têm essa ideia. C*
- ◆Considera que o nazismo entende *a história como Estado de excepção*, um *conceito limite* que se manifesta num *caso limite* onde a ordem jurídica não assenta numa norma , mas no monopólio da decisão, onde *soberano é o que decide num Estado de excepção*.
- ◆Ora acontece que a excepção transformou-se em regra, o caso limite no caso normal, onde o soberano *representa a história. Tem nas suas mãos o acontecimento histórico como se este fosse um ceptro*. Ou de como o normal é haver anormais, com muitos provisórios que se transformam em definitivos.

- Ursprung des deutschen Trauerspiels*. Tese de doutoramento apresentada em 1925 em Frankfurt que não deu ao autor acesso à carreira académica. Apenas publicada em 1928.
- Thesen uber den Begriff der Geschichtliche*. Obra escrita em 1939–1940, mas apenas publicada postumamente.. Cfr. trad. fr. *Mythe et Violence*, Paris, Librairie Denoël, 1971.
- Iluminationen*. Escritos dispersos publicados em 1961.

☞ Buci-Glucksmann, Christine, «Walter Benjamin», Châtelet (DOP), pp. 67-7; Gomes, F. Soares, «Walter Benjamin», in *Logos*, 5, cols. 763-765.